## Apêndice 1: Karanblade, A Espada do Fogo Eterno

Forjada por anjos infiltrados nas forjas abissais dos Planos Divinos Inferiores com o aço abençoado pelos arcanjos mais elevados dos montes celestes, A Karanblade, a Espada do Fogo Eterno tem o poder único de ser letal tanto a anjos quanto a demônios.

Dizem às lendas que o fogo de sua forja nunca desapareceu por completo de sua lâmina, pois não se trata de mera chama, mas sim do Fogo Primordial em seu estado puro: eterno e absoluto. É uma arma perigosa para qualquer criatura, ainda que se torne consideravelmente menos eficaz contra não-Primogênitos. O fio de sua lâmina é capaz de atravessar sem dificuldade as placas de armaduras das mais pesadas, mágicas ou não.

Ainda que seja almejada há eras por anjos e demônios como “a arma capaz de desequilibrar a Guerra Eterna”, ela se encontra ainda hoje enterrada (ou trancafiada) em algum lugar oculto da Terra Próxima, no Plano Material. Se algum mortal a possui, esconde-se com maestria dos olhos imortais.

Em realidade, toda a extensão de seu poder jamais foi medida. Quando empunhada pelo herói Galtar Karan na batalha derradeira contra o lorde demônio Bamphozzah, a Espada mostrou apenas uma parcela de seu poder. Muitos sábios acreditam que ela foi forjada para ser empunhada por um deus, e aí residiria seu verdadeiro poder, o de ferir deuses! Só isso poderia explicar o fascínio (e desconfiança) que as divindades nutrem pelo artefato.

Seja um mortal, seja um deus, o próximo ser a empunhar a antiga Karanblade será alvo de incontáveis inimigos em todos os planos de existência. O artefato parece ser imune a todo tipo de ataque. Se é que existe uma forma de se destruir tal relíquia suprema, não é do conhecimento de nenhuma mente mortal... ou talvez mesmo divina.

A Karanblade, a Espada do Fogo Eterno, é uma espada longa. Extremamente leve e incrivelmente afiada, não parece ter sido usada em campo de batalha há muitas eras. Seu cabo é coberto por tiras de couro amarelado, com um círculo perfeito de aço enegrecido no pomo. As hastes da base da lâmina lembram os chifres de uma cabra. A lâmina é feita de um aço negro com runas que percorrem toda a sua extsua extensão, cujo significado é desconhecido, estas runas brilham em um profundo tom vermelho, como se o metal nelas presente estivesse recém saído da forja, a lâmina parece estar sempre levemente aquecida (mesmo sob nevasca ou frio forte).

Propriedades

A Karanblade, a Espada do Fogo Eterno possui as seguintes habilidades únicas:

*Espada Longa +5*

• **Tendência: Caótica**

• **Fogo Primordial:** Causa 3d6 pontos de dano por energia (fogo) toda vez que acerta um alvo, e 3d6 a todos em um raio de 12m ao redor do personagem (inclusive no próprio personagem) no caso o falha Crítica, uma jogada de proteção modificada pela destreza reduz o dano pela metade.

Todo o fogo causado por fogo pela lâmina é considerado parte do fogo primordial usado na forja da espada, e por isso ignora todas as reduções de dano e resistências.

• **Aço em Cinzas:** A Karanblade tem a capacidade de cortar igualmente aço e carne, em uma espetacular chuva de faíscas, por isso ela também ignora qualquer bônus na CA do oponente concedida por armaduras e escudos.

• **Exterminadora de Primogênitos:** Contra Primogênitos, o bônus de melhoria é considerado +7 e todo dano provocado ignora totalmente o valor de RD dos oponentes, e outras resistências.

No caso de um golpe decisivo, o oponente precisa ser bem-sucedido em uma jogada de proteção modificada pela constituição para evitar a perda de 10 pontos de Constituição permanentemente. Caso passe no teste, ainda assim o Primogênito perderá 5 pontos de Constituição temporários.

Um Primogênito que tenha sido morto pela Espada do Fogo Eterno será destruído, reduzido a nada mais que poeira e cinzas. Somente uma intervenção divina direta pode salvar um Primogênito nessa situação.

Para os efeitos desse artefato são considerados Primogênitos todos os tipos de anjos, demônios (diabos etc.), gênios e titãs.

• **Imunidade à Detecção:** A Espada e seu usuário não podem ser detectados por nenhuma magia, item mágico ou poder, mesmo divino. Da mesma forma, detectar magia e demais magias de adivinhação não revelam nada sobre a Karanblade, ou sobre de seus poderes. Os poderes e propriedades da Espada do Fogo Eterno só podem ser descobertos por um usuário ao longo do tempo. A maneira como isso ocorre é deixada a cargo do Mestre, podendo envolver apenas experiência no uso do artefato ou a busca de inf

**• Vontade de Primoridal:** Além das habilidades acima, Karanblade, a Espada do Fogo Eterno, quando empunhada por um mortal, confere ao seu usuário +8 nas jogadas de proteção contra poderes e magias de ação mental.

Poder Imperial

Na realidade, o mais secreto e temido poder da Karanblade, a Espada do Fogo Eterno, conhecido apenas por alguns deuses e Primogênitos, é o chamado Poder Imperial. Esse poder permite que caso o usuário da Espada derrote em combate um líder de um exército, povo ou raça, emita uma ordem. Essa ordem não pode ser resistida nem dissipada por nenhum poder, nem mesmo divino. Os efeitos da ordem afetam não somente o líder, mas todos os seus seguidores, seja somente uma tropa, ou até mesmo sua raça ou povo, caso seja o representante legítimo desses numa guerra de grande escala.

Com essa tremenda força, os anjos que forjaram a Espada tencionavam acabar de vez com a Guerra Eterna, obrigando todos os líderes demônios derrotados da Ordem, Neutralidade e Caos a se retirarem para sempre dos campos de batalha. Eles poderiam ter tido sucesso, não fosse pelo extravio da Espada.

Esse poder explica também como terminou afinal o primeiro Surgimento. Derrotado e à mercê de Galtar Karan, Bamphozzah foi obrigado a acatar a seguinte ordem:

*“– Volta para a terra maldita de onde viestes, e leva consigo toda a sua corja. Nunca mais hás de retornar a essas terras. Nunca mais hás de derramar o sangue da minha gente. Chegando a teu destino, durma, e nunca mais acorde!”*

Assim, o grande Lorde Demônio foi obrigado a se refugiar novamente em Dordread e o mesmo aconteceu com todo o seu exército de asseclas. Os poucos demônios independentes que restaram acabaram mortos sem maiores dificuldades. Foi só após esse evento que Bamphozzah começou a compreender o poder da Espada do Fogo Eterno.

No entanto, a ordem contra Bamphozzah fora conjurada por um mortal, não por um deus, arcanjo ou imortal. Com o passar das eras seu poder foi se perdendo. Hoje, Bamphozzah livre de sua odiada sentença. E liderando um novo Surgimento.

Os poucos que conhecem do Poder Imperial da Karanblade acham confuso o seu uso, pois não é fácil determinar quem é o “líder legítimo” de um povo, diferente do líder de um exército. Não se sabe se esse líder deve ser alguém que sua raça segue ou alguém com um simples direito a governar (como um rei). Essas dúvidas apenas aumentam o mistério acerca da Espada do Fogo Eterno. O artefato pode ter inclusive outros poderes, que se manifestam somente nas mãos de deuses ou para certos propósitos. Quem há de descobri-los? Bamphozzah ou um novo herói?